



PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

VALIDADE DO PROJETO: TRES (03) ANOS (autorização: Resolução CODIR)

CURSO: Patrimônio Cultural
(NOME DO CURSO)

ÁREA DO CONHECIMENTO: 6.13.00.00-4 Turismo (TABELA CNPQ)

8 SERVIÇOS (TABELA OCDE)
(CÓDIGO E NOME DA ÁREA)

UNIDADE RESPONSÁVEL: MARACANÃ / DEPES / EAD-GTUR
(CAMPUS/DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO)

COORDENADOR DO CURSO: Marcele Linhares Viana
(NOME)

Doutora em Artes Visuais – História e Crítica da Arte
(TITULAÇÃO)

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

TURMA Nº: 01
(ESTA PÁGINA SERÁ PREENCHIDA TANTAS VEZES QUANTAS FOREM AS TURMAS PARA O MESMO CURSO)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO - INÍCIO: 10 / 02 / 2020 TÉRMINO: 10 / 02 / 2022

CARGA HORÁRIA: 360 (h)

DURAÇÃO: 24 (MESES)

TIPO: ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU
(RESOLUÇÃO CNE/CES Nº1, DE 08 DE JUNHO DE 2007)

MODALIDADE PRESENCIAL:

a) MODULAR () REGULAR (X)

b) TEMPO INTEGRAL () TEMPO PARCIAL (X)

MODALIDADE À DISTÂNCIA:

MODULAR () REGULAR ()

PERIODICIDADE DE OFERTA: REGULAR () EVENTUAL (X)

NÚMERO DE VAGAS: 30

[AGOSTO/2019]

OBJETIVOS E NECESSIDADE DO CURSO

JUSTIFICATIVAS/OBJETIVOS (Máximo de 300 palavras):

O ensino voltado para discussões acerca da Cultura e do Patrimônio brasileiros no CEFET/RJ faz parte de ementas vinculadas a de disciplinas do Ensino Médio, Técnico e de Graduação. No ensino de Turismo a disciplina de Patrimônio, tanto em nível técnico (Turismo e Entretenimento ou Guia em Turismo Regional) e de graduação (Gestão de Turismo), essa temática é fundamental para a formação profissional do técnico e do turismólogo.

Por conta dessa relação e considerando que atualmente o CEFET/RJ é a principal instituição no estado do Rio de Janeiro na oferta de cursos de graduação em Turismo (no Bacharelado em Turismo – Campus Petrópolis e no Tecnólogo em Gestão de Turismo – Campus Nova Friburgo e Maracanã, este na modalidade semipresencial com cinco polos: Rocinha, Niterói, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Miguel Pereira), com 660 vagas anuais no total, verificando a extensão do ensino nessa área.

Nesse contexto, percebemos a relevância do aprofundamento do estudo sobre Cultura e Patrimônio na instituição, e a experiência do corpo docente em estudos nas áreas que abarcam discussões nessa seara, e verificamos a pertinência em ofertar um curso de Pós-graduação Lato Sensu para maior aprofundamento desses trabalhos e, sobretudo das pesquisas acadêmicas voltadas para o Patrimônio Brasileiro. Este curso também proporciona a oportunidade de intensificar relações interinstitucionais com universidades como a UFRJ e UERJ, e parceria institucional com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) através do curso de Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural.

Objetivo:

A Pós-graduação Lato Sensu em Patrimônio Cultural tem por objetivo qualificar profissionais aqueles interessados em aprofundar os estudos e pesquisas sobre Cultura e Patrimônio brasileiros, com foco em áreas afins no campo da história, da memória social, das artes visuais, da arquitetura, da filosofia, da psicossociologia, do turismo e da gestão do patrimônio nacional.

NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A IES, A REGIÃO E A ÁREA DO CONHECIMENTO (Máximo de 300 palavras):

A importância da cidade e do estado do Rio de Janeiro no contexto do Patrimônio Cultural é notória desde as esferas municipais (Secretarias de Cultura e Instituto Rio Patrimônio da Humanidade – IRPH) e estaduais (INEPAC – Instituto Estadual do Patrimônio Cultural), até o nível nacional (IPHAN) e internacional (UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Em 2012, a cidade do Rio de Janeiro foi a primeira área urbana a receber, pela UNESCO, o título de Patrimônio Mundial como “Paisagem Cultural Urbana – Paisagens cariocas entre a montanha e o mar”. Além disso, estão protegidos pelo IPHAN, no estado do Rio de Janeiro, 6 jardins históricos e parques, 14 conjuntos urbanos, 62 edificações, 13 equipamentos urbanos, 12 paisagens naturais, 10 bens integrados e 4 coleções e acervos, totalizando 231 bens (IPHAN, 2019). O mais recente patrimônio reconhecido pela UNESCO no país, também se encontra no Rio de Janeiro. O Cais do Valongo teve, em julho de 2017, sua importância reconhecida mundialmente como local da história e memória afro-brasileira na cidade.

No entanto, atualmente na cidade do Rio de Janeiro, apenas três cursos de Pós-graduação Lato sensu são oferecidos na área do Patrimônio, segundo dados do Ministério da Educação. Dois deles na modalidade à distância e apenas um presencial particular – Pós-graduação em História e Patrimônio Histórico da Cidade do Rio de Janeiro da FABES, com 360h (E-MEC, 2019).

Público Alvo:

A Pós-graduação Lato Sensu em Patrimônio Cultural está voltada para todos os portadores de diploma superior, preferencialmente para aqueles com formação em Turismo, Artes Visuais, História, Produção Cultural, Arquitetura, Filosofia, Geografia, Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais, Relações Internacionais, Museologia, Arqueologia, Biblioteconomia, Arquivologia, Biologia, Ciências Ambientais, Antropologia, Ciências Sociais e áreas afins. O curso também possui público alvo profissionais que atuam tanto no setor privado quanto público – ministérios, secretarias, órgãos de patrimônio – e no terceiro setor.

Vínculos institucionais de pesquisa e parcerias:

UFRJ – Grupo Entresséculos

UFRJ/INCT – Grupo de Pesquisa Governança, Ambiente, Políticas Públicas, Inclusão Social e Sustentabilidade (GAPIS)

UFRJ – Núcleo Sinergia: Subjetividades, Turismos, Naturezas e Culturas

IPHAN – Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural |

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

PROCESSO SELETIVO

a) INSCRIÇÃO:

PERÍODO: | 15 | / | 01 | / | 2020 | a | 29 | / | 01 | / | 2020 |

b) REQUISITOS:

I. GRADUAÇÃO EM: | Turismo, Artes Visuais, História, História da Arte, Produção Cultural, Filosofia, Geografia, Arquitetura, Relações Internacionais, Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais, Relações Internacionais, Museologia, Arqueologia, Biblioteconomia, Arquivologia, Biologia, Ciências Ambientais, Antropologia, Ciências Sociais e áreas afins |

(PRÉ-REQUISITO)

II. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: () ()
(SIM* NÃO)

* Profissionais que estejam atuando em órgãos públicos de Turismo e/ou Cultura

III. EXPERIÊNCIA NA ÁREA: () ()
(SIM NÃO)

IV. OUTROS: | |
(ESPECIFICAR)

c) SELEÇÃO:

PERÍODO: | 30 | / | 01 | / | 2020 | a | 07 | / | 02 | / | 2020 |

d) FORMA ADOTADA:

PROVAS () – (Bibliografia base, 1 ou 2 questões)

ARGUIÇÃO ORAL () – (Entrevista, sobre as questões da prova)

CURRICULUM VITAE () – (Eliminatório)

INDICAÇÕES DO EMPREGADOR ()

OUTRAS: | |
(ESPECIFICAR)

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ALUNO

a) CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO: NOTA DE 0 A 10,0

- OS GRAUS ATRIBUÍDOS DEVERÃO SER ENTREGUES À CGLAT EM ATÉ 15 DIAS APÓS O TÉRMINO DE CADA DISCIPLINA (Planilha_ Anexo B).
- NOTA MÍNIMA PARA CERTIFICAÇÃO: POR DISCIPLINA E MONOGRAFIA ≥ 7,0

b) FORMA ADOTADA

MONOGRAFIA (OBRIGATÓRIO - RESOLUÇÃO CNE/CES Nº1, DE 08 DE JUNHO DE 2007) + AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS NA FORMA DE:

() PROVAS
() SEMINÁRIOS
() TRABALHOS FINAIS DE DISCIPLINA

DADOS RELATIVOS AO CORPO DOCENTE E AO COORDENADOR DO CURSO

COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

(CONTAR APENAS UMA VEZ O DOCENTE QUE MINISTRAR UMA OU MAIS DISCIPLINAS)

I. TOTAL DE DOCENTES QUE MINISTRARÃO O CURSO: | 13 |

a) DOCENTES PERTENCENTES AO QUADRO PERMANENTE ($\geq 2/3$): | 10 |

b) DOCENTES EXTERNOS À INSTITUIÇÃO ($\leq 1/3$ e com justificativas): | 03 |

II. TOTAL DE TITULAÇÃO DOS DOCENTES:

a) MESTRES: | 07 |

b) DOUTORES: | 06 |

c) EXCEÇÕES ($\leq 1/5$ e com justificativas): | |

GRADUAÇÃO*: | |

ESPECIALIZAÇÃO: | |

- Relação de todos os docentes:

Coordenação:

Coordenadora: Marcele Linhares Viana (Doutora em Artes Visuais – História e Crítica da Arte) – EAD-GTUR

Coordenadora substituta: Claudia Fragelli (Mestre em Psicossociologia em Comunidades e Ecologia Social) EAD-GTUR

Docentes CEFET/RJ:

- Aldilene Marinho César Almeida Diniz (Doutora em História Social) HIST
- Álvaro de Oliveira Senra (Doutor em Ciências Sociais) HIST
- Antonio Miguel Brito Feres (Mestre em Geografia) GEO
- Felipe Gonçalves Felix (Mestre em Planejamento Urbano e Regional) EAD-GTUR

Docentes externos:

- Joseane Paiva Macedo Brandão (Doutora em Sociologia – Docente IPHAN)
- Marcelo Augusto Gurgel de Lima (Doutor em Psicossociologia em Comunidades e Ecologia Social)
- Hércules da Silva Xavier Ferreira (Mestre em Preservação do Patrimônio Cultural)

Docentes para orientação de Monografia:

- Nadson Nei da Silva de Souza (Mestre em Planificación Turística – UNEFM, Venezuela e Mestre em Relações Etnicorraciais – CEFET/RJ) LEANI
- Renée Louise Gisele da Silva Maia Lima (Doutora em Memória Social)
- Talita de Oliveira (Doutora em Linguística) LPLB
- Viviane Lima da Conceição (Mestrado em Psicologia) EAD-GTUR

▪ Currículos Lattes dos docentes (links):

01. Marcele Linhares Viana <http://lattes.cnpq.br/0246079743296650>
02. Claudia Fragelli <http://lattes.cnpq.br/3582103048890173>
03. Aldilene Marinho César Almeida Diniz <http://lattes.cnpq.br/3790109830484787>
04. Alvaro de Oliveira Senra <http://lattes.cnpq.br/8407205111582000>
05. Antonio Miguel Brito Feres <http://lattes.cnpq.br/2788580748201402>
06. Felipe Gonçalves Felix <http://lattes.cnpq.br/1300361103359261>
07. Joseane Paiva Macedo Brandão <http://lattes.cnpq.br/7249815421214020>
08. Marcelo Augusto Gurgel de Lima <http://lattes.cnpq.br/2892363735528766>
09. Hércules da Silva Xavier Ferreira <http://lattes.cnpq.br/4353223388456765>
10. Nadson Nei da Silva de Souza <http://lattes.cnpq.br/2220475692737415>
11. Renée Louise Gisele da Silva Maia Lima <http://lattes.cnpq.br/3520062723736482>
12. Talita de Oliveira <http://lattes.cnpq.br/2271554890725098>
13. Viviane Lima da Conceição <http://lattes.cnpq.br/0534527759338311>

▪ Documentação anexada dos docentes (Anexo B)

- Declaração de participação na pós
- Diplomação
- Ata do colegiado
- Primeira página do currículo lattes

METODOLOGIAS DE ENSINO

DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVAS (Máximo de 600 palavras - citando constar no ANEXO A o Plano de Orientação de Monografia)

[A pós graduação em Patrimônio Cultural tem como intenção utilizar uma metodologia ativa com atividades individuais ou coletivas com abordagem crítica e analítica, valorizando questões éticas, respeitando diversidades e incentivando as pesquisas individuais dos alunos. A metodologia inclui aulas expositivas conjugadas a atividades de debate e reflexão a partir de leituras específicas, filmes, vídeos, estudos de casos, incentivando o exercício de análise e possibilitando uma abordagem mais aprofundada dos temas das disciplinas. Essa base metodológica também inclui atividades extras, através de visitas técnicas e incentivo aos alunos a participarem de eventos acadêmicos ligados à área.]

GRADE CURRICULAR _ CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU

Patrimônio Cultural

TRIM	DISCIPLINA	C / H ⁽¹⁾	DOCENTE(S)	Titulo	E ⁽²⁾	ST ⁽³⁾
1	Pensamento Social Brasileiro: memória e patrimônio cultural	36	Alvaro Senra / Aldilene César	D		
1	Diversidade Cultural, Políticas Públicas e Patrimônio	36	Joaseane Brandão	D	X	
1	Turismo, Dádiva e Patrimônio	36	Claudia Fragelli	M		
1	Metodologia de Pesquisa I	18	ClaudiaFragelli / Marcelo Lima	M/D	X	
2	Filosofia e Patrimônio Cultural	36	Hércules Xavier	M	X	X
2	Políticas Públicas e Patrimônio: turismos, naturezas e culturas	36	Marcelo Lima	D	X	
2	Tópicos Especiais: Patrimônio Cultural	36	Marcele Linhares / Claudia Fragelli	D/M		
3	História da Arte e Patrimônio	36	Marcele Linhares Viana	D		
3	Geografia e Conservação do Patrimônio	36	Miguel Feres	M		
3	Turismo e Educação Patrimonial	36	Felipe Felix	M		
3	Metodologia de Pesquisa II	18	Claudia Fragelli / Marcelo Lima	M/D	X	
TOTAL		TOTAL 360	TOTAL DE DOCENTES 09			

⁽¹⁾ CARGA HORÁRIA

⁽²⁾ E - DOCENTES EXTERNOS;

⁽³⁾ ST - DOCENTES SEM TITULAÇÃO MÍNIMA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

CURSO

Patrimônio Cultural

DISCIPLINA

Pensamento Social Brasileiro: memória e patrimônio cultural

C/H

36h

DOCENTES

Aldilene César (CEFET-RJ) e Álvaro Senra (CEFET-RJ)

MÓDULO**CÓDIGO****EMENTA**

A disciplina aborda conteúdos e instrumentos teóricos e metodológicos que permitam identificar, contextualizar historicamente e analisar a gênese e o desenvolvimento do Pensamento Social Brasileiro em função das temáticas da memória e do patrimônio cultural, e dos temas que lhe são relevantes, assim como conhecer os pensadores que são referências para este pensamento, as matrizes teóricas a que se filiam e a originalidade de suas contribuições. Buscar-se-á relacionar essas contribuições a seus desdobramentos para a reflexão acadêmica e societária e para as práticas políticas concretas. Ademais, objetiva-se discutir as apropriações do patrimônio cultural; entender a construção social do conceito de patrimônio e desnaturalizar os processos de produção de memórias e de esquecimentos.

PROGRAMA

1. As condições econômicas, políticas e sociais da Primeira República (1889-1945) e a formulação de um pensamento crítico ao liberalismo formalista, às desigualdades raciais e sociais e à dependência econômica nacional.
2. A reflexão sobre identidade nacional e cultura nacional.
3. O conceito de patrimônio.
4. A ampliação do conceito de patrimônio e as definições dos bens de natureza imaterial.
5. O período varguista (1930-1945): o nacionalismo e a configuração da noção de patrimônio nacional brasileiro.
6. O patrimônio cultural no Brasil: do anteprojeto de Mário de Andrade à Constituição de 1988.
7. O período democrático (1945-1964) e a reflexão nacional-popular.
8. A reinterpretação da questão racial: a valorização da contribuição africana e afro-brasileira para a cultura nacional.
9. A modernidade nacional e suas contradições em relação ao passado brasileiro.
10. As principais matrizes do Pensamento Social Brasileiro contemporâneo.

FONTES DE CONSULTA

- ANDRADE, Mário de. *O turista aprendiz*. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.
- CAMARGO, Haroldo Leitão. *Patrimônio histórico e cultural*. 3. Ed. São Paulo: Aleph, 2005.
- CARVALHO, José M. *Os bestializados*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- _____. *A formação das almas*. O imaginário da república no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- CASTRIOTA, Leonardo Barci. *Patrimônio Cultural: conceitos, políticas, instrumentos*. SP: Annablume, Belo Horizonte: IEDS, 2009.
- CHAUÍ, Marilena. *Brasil: mito fundador e sociedade autoritária*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.
- COSTA, Everaldo B.; BRUSADIN, Leandro B; PIRES, Maria do Carmo (orgs.) *Valor Patrimonial e Turismo: limiar entre história, território e poder*. São Paulo: Outras Expressões, 2012.
- FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. São Paulo: Globo, 2008.
- FERREIRA, Maria Leticia Mazzucchi. *Políticas da memória e políticas do esquecimento*. Aurora, 10: 2011, pp.102-118. www.pucsp.br/revistaaurora.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. *O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil*. 3. Ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.
- FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala*. Rio de Janeiro: Record, 1990
- FUNARI, Pedro Paulo Abreu. *Patrimônio histórico e cultural*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006.
- GUIMARÃES, Antônio S. *Racismo e anti-racismo no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- _____. *Classes, raças e democracia*. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo; Editora 34, 2002
- HOLANDA, Sérgio B. *Raízes do Brasil*. 18ª ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.
- IANNI, Octavio. *Pensamento social no Brasil*. Bauru, SP: EDUSC, 2004.
- LEITE, Dante M. *O caráter nacional brasileiro: história de uma ideologia*. São Paulo: Ática, 1992.
- MAIO, Marco C. e SANTOS, Ricardo V. *Raça, ciência e sociedade*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; Centro Cultural Banco do Brasil, 1996.
- MARTINS, Clerton (org.). *Patrimônio Cultural: da memória ao sentido do lugar*. São Paulo: Roca, 2006. xiv, 198p., il. ISBN 9788572416085 (Broch.).

CURSO Patrimônio Cultural		
DISCIPLINA Diversidade Cultural, Políticas Públicas e Patrimônio		C/H 36h
DOCENTE Joseane Paiva Macedo Brandão	MÓDULO 1º trimestre	CÓDIGO
EMENTA A disciplina propõe uma reflexão sobre a diversidade cultural como categoria organizadora de políticas públicas, principalmente as de patrimônio cultural. Apresenta o marco jurídico da proteção da diversidade cultural no âmbito nacional e internacional, tratando também de questões relacionadas à sociobiodiversidade. Apresenta políticas públicas de patrimônio cultural, tratando problemáticas em torno da gestão participativa e reconhecimento de direitos, abordando as negociações de distintos agentes sociais em torno da preservação e salvaguarda dos bens culturais, bem como os usos das categorias cultura e patrimônio nos processos de patrimonialização na perspectiva do Estado e a apropriação das mesmas pelos detentores/titulares de bens culturais.		
FONTES DE CONSULTA <p>ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. 316p. Bibliografia. ISBN 9788598271590</p> <p>ALMEIDA, Alfredo Wagner. Terra de quilombo, terras indígenas, babaçuais livres, castanhais do povo, faixinais e fundos de pasto: Terras tradicionalmente ocupadas. Manaus: PPGSCA-UFAM, 2008, 192p.</p> <p>ARANTES, Antônio Augusto. O patrimônio imaterial e a sustentabilidade de sua salvaguarda. RESGATE. Revista de Cultura. Campinas: CMU/ Unicamp, nº. 13, p. 18, 2004.</p> <p>CANCLINI, Nestor García. Los usos sociales del Patrimonio Cultural. In: Aguilar Criado, Encarnación. Patrimonio Etnológico. Nuevas perspectivas de estudio. Consejería de Cultura. Junta de Andalucía. 1999. p. 16-33.</p> <p>CAVALCANTI, Maria Laura V. C. Cultura e saber do povo: uma perspectiva antropológica. Revista Tempo Brasileiro / Patrimônio Imaterial. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, n. 147, p. 69-78, out-dez., 2001.</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Cidadania cultural: o direito à cultura. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2006. 147 p. ISBN 8576430266 (Broch.).</p> <p>CUNHA, Manuela Carneiro da. “Cultura” e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. In: Cultura com aspas e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify, 2009.</p> <p>DIEGUES, Antônio Carlos. Biodiversidade e Comunidades Tradicionais no Brasil. NUPAUB-USP/PROBIO-MMA/CNPq: São Paulo, 2001.</p> <p>FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. 3.ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009. 293p. (Risco original). ISBN 9788571081499.</p> <p>GONCALVES, José Reginaldo Santos. A obsessão pela cultura. In: Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro: Iphan, 2007.</p> <p>SANTILLI, Juliana. Socioambientalismo e novos direitos. Proteção jurídica à diversidade biológica e cultural. São Paulo: Petrópolis, 2005.</p> <p>SANTOS, Boaventura Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma economia de saberes. In: SANTOS Boaventura Sousa; MENEZES Maria Paula de. (Org.). Epistemologias do Sul. Coimbra: Almedina-CES, 2009. p. 23-71.</p> <p>TOZI, Desiree Ramos. Representatividade socioestatal de comunidades tradicionais de matriz africana – o plano nacional de desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana (2013-2015). 2016. 42 p. Especialização em Gestão Pública. (Monografia de Especialização). Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Brasília.</p> <p>YOUNG, Iris Marion. Representação política, identidade e minorias. Lua Nova, São Paulo, 67: 139-190, 2006.</p>		

CURSO

Patrimônio Cultural

DISCIPLINA

Dádiva, Turismo e Patrimônio

C/H

36h

DOCENTE

Claudia Fragelli

MÓDULO**CÓDIGO****EMENTA**

A teoria social da dádiva; o paradigma da dádiva; utilitarismo e antiutilitarismo; a circulação de bens e serviços no turismo: patrimônio material e imaterial; simbolismo nas sociedades contemporâneas: o turismo como prática social da contemporaneidade; turismo, cultura e natureza; a dádiva no turismo de base comunitária.

PROGRAMA:

1. A Teoria Social da Dádiva;
2. O Paradigma da Dádiva;
3. Mauss e Maussianos: leituras e releituras da teoria social dádiva;
4. As trocas simbólicas no Turismo;
5. Patrimônio e Turismo de Base Comunitária;
6. Patrimônio e Turismo de Base Comunitária;
7. Estudos de Caso
8. Estudos de Caso
9. Seminários de Avaliação
10. Seminários de Avaliação

FONTES DE CONSULTA

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. 316p. Bibliografia. ISBN 9788598271590.

PELEGRINI, Sandra C. A.; NAGABE, Fabiane; PINHEIRO, Áurea da Paz (org.). **Turismo & patrimônio em tempos de globalização**. Campo Mourão, PR: Ed. da FECILCAM, 2010. 242 p., il. ISBN 9788588753105 (Broch.).

MARTINS, Clerton (org.). **Patrimônio Cultural: da memória ao sentido do lugar**. São Paulo: Roca, 2006. xiv, 198p., il. ISBN 9788572416085 (Broch.).

MARTINS, P. H. **De Lévi-Strauss a M.A.U.S.S. - Movimento Antiutilitarista nas Ciências Sociais: itinerários do dom**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 23 n°. 66, 2008.

MAUSS, M. **Antropologia e Sociologia**. Ed. Cosac Naify, 2017. 544 p.

PORTUGUEZ, Anderson Pereira (org.). **Turismo, memória e patrimônio cultural**. São Paulo: Roca, 2004. 204 p., il. ISBN 8572415084.

FOURNIER, M. **Marcel Mauss ou a dádiva de si**. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais - ANPOCS, 2012. Disponível em:

<http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_21/rbcs21_09.htm>

CAILLÉ, A. **Nem holismo nem individualismo metodológicos: Marcel Mauss e o paradigma da dádiva**. Revista Brasileira de Ciências Sociais. Rev. bras. Ci. Soc. vol. 13 n. 38 São Paulo Oct. 1998.

Referências bibliográficas:

CHOAY, Françoise, 1925-. **A alegoria do patrimônio**. 3.ed. São Paulo: UNESP, 2006. 288 p., il. ISBN 8574480304 (Broch.).

COSTA, Everaldo Batista da. **A concretude do fenômeno turismo e as cidades-patrimônio-mercadoria: uma abordagem geográfica**. Rio de Janeiro: Livre expressão, 2010. 178 p. ISBN 9788579840876 (Broch.).

GODBOUT, J. T. **O Espírito da Dádiva**. Instituto Piaget. Epistemologia e Sociedade. Lisboa, 1992.

GODELIER, M. **O Enigma do Dom**. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, 2001.

SILVA, Jonathan da Rocha. **A memória como atrativo turístico: a celebração da Folia de Reis na cidade de Nova Friburgo/RJ. 2012**. Nova Friburgo, RJ.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. **Cultura é patrimônio: um guia**. 1.ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2008. 191 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788522506583 (Broch.).

BARRETTO, Margarita, 1952-. **Cultura e turismo: discussões contemporâneas**. 2.ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. 175 p. (Coleção Turismo). ISBN 9788530808549 (Broch.).

PAES, Maria Tereza Duarte; OLIVEIRA, Melissa Ramos da Silva (org.). **Geografia, turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: FAPESP : Annablume, 2010. 229 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788539100279 (Broch.).

PAES-LUCHIARI, Maria Tereza D.; BRUHNS, Heloisa Turini; SERRANO, Célia (org.). **Patrimônio, natureza e cultura**. Campinas, SP: Papyrus, 2007. 176 p. ISBN 9788530808341 (Broch.).

FUNARI, Pedro Paulo Abreu, 1959-; PINSKY, Jaime (org.). **Turismo e patrimônio cultural**. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2011. 130p., il. (Turismo). ISBN 9788572441711.

POULOT, Dominique. **Uma história do patrimônio no Ocidente**. São Paulo: Estação Liberdade, 2009. 239p. ISBN 9788574481708.

Obrigatórias:

Bartholo, R.; Sansolo, D.G.; Bursztyn, I. **Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras**. eD. IETRA & IMAGEM, 2009.

VIANNA LOPES, J.A. **O Dom Cultural**. Ed Chiado Books, São Paulo, 2019.

Complementares:

MORAES, E. A.; FRAGELLI, C.; IRVING, M.A. **Turismo de Base Comunitária no Sentido da Dádiva: que caminhos trilhar em Reservas Extrativistas?** Anais do IX Seminário Nacional de Áreas Protegidas e Inclusão Social - SAPIs, Niterói, 2017.

MENDONÇA, T.C.M; IRVING, M.A. **Turismo de base comunitária: a participação como prática no desenvolvimento de projetos turístico no Brasil** - Prainha Do Canto Verde, Beberibe (CE), 2006.

CURSO Patrimônio Cultural		
DISCIPLINA Metodologia de Pesquisa I		C/H 20h
DOCENTE Claudia Fragelli e Marcelo Lima	MÓDULO	CÓDIGO
EMENTA		
<p>As diversas formas de conhecimento. O conhecimento científico. Introdução à pesquisa acadêmica e às noções básicas de metodologia. Tipos e processos da pesquisa científica. Fundamentação da pesquisa social. Métodos de pesquisa em turismo. Projetos e planejamento de pesquisa em turismo. Duração: 20h</p> <p>PROGRAMA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pensamento científico e crise paradigmática; 2. Epistemologias da pesquisa social e do turismo: abordagens teórico-metodológicas; 3. Métodos de estudo e técnicas da pesquisa social; 4. Métodos de pesquisa quantitativa; 5. Métodos de pesquisa qualitativa. 		
FONTES DE CONSULTA		
<p>BECKER, H. S. Falando da sociedade: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.</p> <p>FOUREZ, G. A construção das ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo: UNESP, 1995.</p> <p>GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>PERES, A. S. (Coord.). Introdução à metodologia da pesquisa em turismo. São Paulo: Roca, 2006.</p> <p>SILVA, J. M.; SILVEIRA, E. S. da. Apresentação de trabalhos acadêmicos: normas e técnicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.</p> <p>VEAL, A. J. Metodologia de pesquisa em lazer e turismo. São Paulo: Aleph, 2011 (Série Turismo).</p> <p>Referências bibliográficas:</p> <p>ARIAS CASTAÑEDA, A. E.; CASTILLO NECHAR, M.; PANOSSO NETTO, A.; MENDOZA VALDÉS, R. Las visiones antipositivistas de la construcción del conocimiento en turismo. Turismo & Sociedade, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 508-530, julho de 2013.</p> <p>BARDIN, L. Análise de conteúdo. Edições 70, 2016.</p> <p>BAPTISTA, M. L. C. Cartografia de Saberes na Pesquisa em Turismo: Proposições Metodológicas para uma Ciência em Mutação. Revista Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade, 6, (3), pp 342-355, jul-set, 2014.</p> <p>CENTENO, R. R. Metodologia da pesquisa aplicada ao turismo: casos práticos. São Paulo: Roca, 2003.</p> <p>LAVILLE, C.; DIONE, C. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>KOVAKS, M.H. et al. Pesquisa em Turismo: uma avaliação das metodologias empregadas nos artigos publicados nos anais no triênio do seminário anual da associação brasileira de pesquisa e pós-graduação em turismo - ANPTUR. Revista Turismo. Santa Catarina, UNIVALE. 2011.</p> <p>KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>MARUJO, N. A Pesquisa em Turismo: Reflexões sobre as Abordagens Qualitativa e Quantitativa. Turydes – Revista de investigación em turismo y desarrollo local. Vol. 6, nº 14, Junio/junho 2013.</p> <p>MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Editora Sulina. 2015.</p> <p>NETTO, A. P.; NECHAR, M. C. Epistemologia do turismo: escolas teóricas e proposta crítica. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, 8 (1), p. 120-144, 2014.</p> <p>PEREIRO X.; FERNANDES, F. Antropologia e turismo: teorias e praxis. Tenerife: PASOS, RTPC, 2018.</p> <p>REJOWSKI, M. Produção científica em Turismo: análise de estudos referenciais no exterior e no Brasil. Revista Turismo em Análise. Volume 21, n. 02, agosto de 2010.</p>		

CURSO

Patrimônio Cultural

DISCIPLINA

Filosofia e Patrimônio Cultural

C/H

36

DOCENTE

Hércules da Silva Xavier Ferreira

MÓDULO**CÓDIGO****EMENTA**

Relações entre Memória Social, Patrimônio Cultural e Filosofia, através de análises e reflexões sobre os conceitos, criados ou já existentes, que perpassam estes três campos citados. A Comunicologia de Vilém Flusser como método de interpretação, ou Hermenêutica, e sua aplicação conceitual no campo do Patrimônio Cultural.

PROGRAMA (temáticas):

01. Estado natural e estado cultural
02. Mito e poesia
03. Memória
04. O conceito sobre os costumes e sua formação
05. O ambiente, as normas, o direito
06. Filosofia
07. Filosofia e Patrimônio Cultural; material x imaterial; tangível x intangível
08. Comunidade, Testemunho, Patrimônio
09. Arquitetura, Arte, Literatura
10. Arquivo, Biblioteca, Museu: acervo, documento, coleção

FONTES DE CONSULTA

Referências gerais

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. 316p. Bibliografia. ISBN 9788598271590.

BENJAMIN, Walter. "A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica". In: Obras escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CHAUÍ, Marilena de Souza. Cidadania cultural: o direito à cultura. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2006. 147 p. ISBN 8576430266 (Broch.).

CHOAY, Françoise, 1925-. A alegoria do patrimônio. 3.ed. São Paulo: UNESP, 2006. 282 p. ISBN 8574480305 (Broch.).

GUIMARÃES, Bergson Cardoso. Fundamentos ético-filosóficos para a proteção do patrimônio cultural. In: ALMEIDA, Gregório Assagra de; SOARES JÚNIOR, Jarbas; MIRANDA, Marcos Paulo de Souza (Coord). Patrimônio cultural. Belo Horizonte: Del Rey, 2013. Disponível em: http://www.lex.com.br/doutrina_25494425_FUNDAMENTOS_ETICO_FILOSOFICOS_PARA_A_PRESERVACAO_DOS_BENS_CULTURAIS.aspx. Último acesso em: 31 jul. 2019.

FIGUEIROA-RÊGO, Maria José. Globalização, identidade e patrimônio - contributos de uma perspectiva filosófica. IN.: Cadernos Mateus DOC, Vila Real, v. 1, n. 10, p. 87-105, nov./2015. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/85937/2/128101.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2019.

FIGUEIROA-REGO, Maria José. Patrimônio e filosofia na fruição perceptiva de um legado. Utopía y Praxis Latinoamericana, vol. 20, núm. 70, octubre-diciembre, 2015, pp. 87-97. Universidad del Zulia Maracaibo, Venezuela. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27943006008>. Último acesso em 20 fev. 2017.

FLUSSER, Vilém. Comunicologia: reflexões sobre o futuro: as conferências de Bochum. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

CURSO

Patrimônio Cultural

DISCIPLINA

Políticas públicas e patrimônio: turismos, naturezas e culturas

C/H

36h

DOCENTE

Marcelo Lima

MÓDULO**CÓDIGO****EMENTA**

Interpretação das principais noções de turismo, natureza e cultura. Introdução e noções gerais sobre políticas públicas. Os principais documentos da UNESCO e da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) em articulação com o fenômeno do turismo e patrimônio. A interface entre turismo, natureza e cultura no âmbito dos documentos norteadores nacionais de políticas públicas de turismo, proteção da natureza e cultura. O turismo de base comunitária e patrimônio: teorias e experiências. Apresentação e análise de estudos de caso sobre turismo de base comunitária (TBC) e patrimônio.

PROGRAMA

1. Turismos, naturezas e culturas: principais noções e articulações possíveis;
2. Políticas públicas: conceituação e compreensão das políticas públicas setoriais;
3. A emergência do debate ambiental e das discussões relacionadas ao turismo na contemporaneidade;
4. Histórico e principais documentos da UNESCO e da CDB;
5. A leitura da UNESCO e da CDB pelo viés do turismo e do patrimônio;
6. As políticas públicas no Brasil: uma leitura crítica na interface turismo, proteção da natureza e cultura;
7. O turismo de base comunitária e patrimônio: origem, teorias e experiências;
8. O “estado da arte” do turismo de base comunitária e patrimônio;
9. Estudo de casos: patrimônio, experiências de TBC no cenário nacional e potencialidades para projetos turísticos;
10. Seminários de avaliação final.

FONTES DE CONSULTA

Referências bibliográficas:

BARTHOLO, R; BURSZTYN, I; SANZOLO, D. G. (Orgs). **Turismo de base comunitária**: diversidade de olhares e experiências brasileiras. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009.

BARRETO, M. **Cultura e turismo**: discussões contemporâneas. Campinas, SP: Papyrus, 2ª. Ed., 2012.

COSTA, F. R. **Turismo e patrimônio cultural**: interpretação e qualificação. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo: SESC São Paulo, 2014.

IRVING, M. A.; AZEVEDO, J.; LIMA, M. A. G. (Orgs). **Turismo**: Ressignificando sustentabilidade. Rio de Janeiro: Folio Digital :Letra e Imagem, 2018.

Bibliografia:

ASSUNÇÃO, P. **O Patrimônio**. São Paulo: Ed. Loyola. 2003.

BARRETO, M. **Turismo e legado cultural**. Campinas: Papyrus, 2000.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Política Nacional de Cultura 2010/2020**. Brasília: MinC, 2010.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza**. Lei nº 9.985, 18 jul 2000. Brasília: MMA, 76 p.

DRUMMOND, S.; YEOMAN, I. **Questões de qualidade nas atrações de visitação a patrimônio**. São Paulo: Roca, 2004.

FABARÉ, J. M. C. de M. **Turismo cultural**: manual del gestor de patrimônio. Madrid: Almuzara, 2005.

FERREIRA, H. C. H. Turismo, natureza e cultura: disputas por "Patrimônios" nos debates "Participativos" na Ilha Grande-RJ. **Ambient. soc.** [online], vol.16, n.4, pp.63-80, 2013.

FUNARI, P. P.; PINSKY, J. (Orgs.). **Turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Contexto, 2007.

IRVING, M. A. et al (Orgs.). **Turismo, Natureza e Cultura**: interdisciplinaridade e políticas públicas. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Casa de Rui Barbosa, 2016.

LIMA, M. A. G.; IRVING, M. A.; ABREU, M. M. Políticas públicas de cultura e turismo: uma relação mal resolvida? **CULTUR**: Revista de cultura e turismo, ano 11, nº. 1, págs. 174-201, 2017.

MTUR. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Plano Nacional de Turismo 2018-2022**. Brasília, DF, 2018.

MURTA, S. M.; ALBANO, C. (Org.) **Interpretar o patrimônio**: um exercício do olhar. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Território Brasilis, 2002.

PORTUGUEZ, A. P. (Org.). **Turismo, memória e patrimônio cultural**. São Paulo: Roca, 2004.

CURSO

Patrimônio Cultural

DISCIPLINA

Tópicos Especiais: Patrimônio Cultural

C/H

36h

DOCENTE

Marcele Linhares Viana / Claudia Fragelli

MÓDULO**CÓDIGO****EMENTA**

Discussões gerais sobre a temática de Patrimônio Cultural brasileiro e internacional, a partir de pesquisas desenvolvidas em programas de pós-graduação na área, os grupos de pesquisas parceiros e colaboradores.

PROGRAMA (temáticas):

12. Memória e Patrimônio
13. Patrimônio Afrobrasileiro
14. Patrimônio Indígena
15. Educação Patrimonial
16. Restauração e Patrimônio
17. Arquitetura e Patrimônio
18. Arte e Patrimônio Latinoamericanos
19. Literatura e Patrimônio
20. Patrimônio arqueológico
21. Patrimônio Natural
22. Patrimônio e Populações tradicionais
23. Arquivo, acervo, documento e Patrimônio
24. Patrimônio e museus
25. Arte Contemporânea e Patrimônio
26. Linguagem e Patrimônio
27. Identidade, Empatia e Patrimônio
28. Gestão Pública e Patrimônio
29. Patrimônio Subaquático
30. Patrimônio e gênero feminino
31. Patrimônio, cidade e urbanismo

FONTES DE CONSULTA

Referências gerais

SUTTI, Weber; PEREIRA, Honório Nicholls; SOUZA, Mônica Cristina de (coord.). [Anais] Fórum Nacional do Patrimônio Cultural: Sistema Nacional de Patrimônio Cultural: desafios, estratégias e experiências para uma nova gestão, Ouro Preto, MG, 2009. Brasília, DF: Iphan, 2012. 402 p., il. ISBN 9788573342123 (Broch.).

CHAUÍ, Marilena de Souza. Cidadania cultural: o direito à cultura. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2006. 147 p. ISBN 8576430266 (Broch.).

CULTURA popular e educação. Parte II. Brasília, DF: MEC; SEED, 2003. 1 DVD (120 min.), son., color. (DVDescola, 44).

ANDERSEN, Hans Christian; ROBINSON, Mike (ed.). Literature and tourism: essays in the reading and writing of tourism. London: Thomson, 2004. 300 p., il. ISBN 1844800741 (Broch.).

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. 316p. Bibliografia. ISBN 9788598271590.

PINHEIRO, Maria Lucia Bressan. Neocolonial, modernismo e preservação do patrimônio no debate cultural dos anos 1920 no Brasil. São Paulo: Edusp : FAPESP, 2011. 312 P, il. Bibliografia: p. 299 - 307. ISBN 9788531413049.

RABELLO, Sonia. O Estado na preservação de bens culturais: o tombamento. Rio de Janeiro: Iphan, 2009. 156 p. (Reedições do Iphan). Bibliografia p. 148-155. ISBN 9788573341331 (Broch.).

UNESCO. Patrimônio da Humanidade. [S.l.]: Barsa Planeta, [2000?]. 9v., il., retr. ISBN 8439594046 (enc.).

CURSO

Patrimônio Cultural

DISCIPLINA

História da Arte e Patrimônio

C/H

36h

DOCENTE

Marcele Linhares Viana

MÓDULO**CÓDIGO****EMENTA**

Análise dos conceitos ligados a História da Arte e Patrimônio Cultural. Histórico da relação entre artes visuais e arquitetura no âmbito das políticas preservacionistas no Brasil e no contexto internacional. A relação da arte popular e o patrimônio cultural brasileiro. Estudos sobre as políticas de preservação dos patrimônios imateriais voltados para o campo artístico. Estudos de casos de bens preservados vinculados ao campo das artes visuais, da arquitetura e da arte popular.

PROGRAMA:

32. Introdução ao tema e conceitos: arte, arquitetura, cultura, patrimônio artístico, material e imaterial
33. Histórico da relação entre artes visuais, arquitetura e arte popular e patrimônio no Brasil
34. Continuação do Histórico e contexto internacional (IPHAN e UNESCO)
35. Estudo de casos: artes visuais, análise de textos específicos
36. Estudo de casos: arquitetura, análise de textos específicos
37. Estudo de casos: arte popular, análise de textos específicos
38. Estudo de casos: arte como bem imaterial, análise de textos específicos
39. Estudo de casos: relação da arte e arquitetura com turismo e políticas públicas de preservação
40. Seminários alunos: memória de brasileiros (avaliação)
41. Seminários alunos: memória de brasileiros (avaliação)

FONTES DE CONSULTA

Referências gerais

CHOAY, Françoise, 1925-. A alegoria do patrimônio. 3.ed. São Paulo: UNESP, 2006. 288 p., il. ISBN 8574480304 (Broch.).

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. Cultura é patrimônio : um guia. 1.ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2008. 191 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788522506583 (Broch.).

MURTA, Stela Maris; ALBANO, Celina (org.). Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002. 282 p., il. ISBN 8570413130 (broch.).

LEMO, Carlos A. C. O que é patrimônio histórico. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Brasiliense, 2010. 127p., il. (Primeiros passos, 51). ISBN 9788511000467.

PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo, 1962-. Patrimônio cultural: consciência e preservação. São Paulo: Brasiliense, 2009. 135 p., il. ISBN 9788511001334 (Broch.).

Referências específicas

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. 316p. Bibliografia. ISBN 9788598271590.

BRASIL, Eric. Pelos caminhos do Jongo/Caxambu: história, memória e patrimônio. Niterói, RJ: UFF, 2008. 84 p., il. color. ISBN 9788562007033 (broch.).

CHUVA, Marcia. Patrimônio Cultural: políticas e perspectivas de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2012. 312p, il. ISBN 9788574784243.

LEAL, Cláudia F.B. (Org.). As Missões da Unesco no Brasil: Michel Parent. Rio de Janeiro: IPHAN, COPEDOC, 2008. 344p., il. ISBN 9788573341096.

MARTINS, Maria Helena Pires. Preservando o patrimônio e construindo a identidade. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2001. 48 p., il. (Aprendendo a com-viver). Bibliografia: p.48. ISBN 8516029433 (Broch.).

NAKAMURA, Adriana S. (Org.) Hanna Levy no SPHAN: História da Arte e Patrimônio. Rio de Janeiro: IPHAN/DAF/Copedoc, 2010. 278p, il. ISBN 9788573341706.

SANTOS, José. Memórias de Brasileiros: Uma história em todo canto. São Paulo: Peirópolis: Museu da Pessoa, 2008. 208p, il. ISBN 978856050507.

CURSO

Patrimônio Cultural

DISCIPLINA

Geografia e conservação do patrimônio

C/H

DOCENTE

Antonio Miguel Brito Feres

MÓDULO**CÓDIGO****EMENTA**

Conceitos-chave da Geografia e suas relações com os patrimônios natural e cultural. Histórico do debate preservacionista e conservacionista. Organizações internacionais e conservação do patrimônio. Conservação, gestão ambiental e planejamento territorial: o papel do Estado, do mercado e da sociedade civil. “Patrimonialização do patrimônio” e produção do espaço.

PROGRAMA:

42. Conceitos-chave da Geografia: espaço, território, região, lugar e paisagem.
43. Histórico do debate preservacionista e conservacionista.
44. Incorporação da natureza ao sentido de patrimônio cultural
45. Políticas de conservação do patrimônio natural no mundo.
46. Políticas de conservação do patrimônio natural no Brasil.
47. Planejamento territorial e conservação do patrimônio cultural: Estado e mercado.
48. Planejamento territorial e conservação do patrimônio cultural: forças contra hegemônicas.
49. Patrimonialização e (re)produção do espaço geográfico.
50. Turismo, conservação e mercantilização do patrimônio.
51. Avaliação final

FONTES DE CONSULTA

Referências gerais

- LUCHIARI, Maria Thereza; BRUHNS, Heloisa Turini; SERRANO, Célia (orgs.) **Patrimônio, Natureza e Cultura**. Campinas, SP: Papyrus. 179p. 2007.
- PAES, Maria Tereza Duarte; OLIVEIRA, Melissa Ramos da Silva. **Geografia, turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Annablume, 229p. 2010.
- YÁZIGI, Eduardo.; CARLOS, Ana Fani A.; CRUZ, Rita de Cássia Ariza da (org.). **Turismo: espaço, paisagem e cultura**. 3.ed. São Paulo: HUCITEC. 241 p. 2002

Referências específicas

- CARVALHO, P. (2008): “Patrimônio cultural, ordenamento e desenvolvimento: uma nova visão e valorização do território”. **Cadernos de Geografia** nº 24/25, pp. 209-226. 2006.
- CREADO, Eliana dos Santos Junqueira; DA COSTA FERREIRA, Lúcia. O caleidoscópio conservacionista: o SNUC como um acordo temporário no ambientalismo. **Anais do Seminário Nacional da Pós-Graduação em Ciências Sociais-UFES**, v. 1, n. 1, 2011.
- DA CRUZ, Rita de Cássia Ariza. “PATRIMONIALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO”: ENSAIO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE TURISMO, “PATRIMÔNIO CULTURAL” E PRODUÇÃO DO ESPAÇO. **GEOUSP: Espaço e Tempo (Online)**, n. 31, p. 95-104, 2012.
- PAES, M. T. D. “Patrimônio cultural, turismo e identidades territoriais: um olhar geográfico”. In: BARTHOLO, R.; SAN SOLO, D. G.; BURSZTYN, I. (Org.) **Turismo de base comunitária – diversidade de olhares e experiências brasileiras**. Rio de Janeiro: Ed. Letra e Imagem; Ministério do Turismo, p. 162-176. 2009.
- SCIFONI, Simone. **A construção do patrimônio natural**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2006.

CURSO

Patrimônio Cultural

DISCIPLINA

Turismo e Educação Patrimonial

C/H

36h

DOCENTE

Felipe Gonçalves Felix

MÓDULO**CÓDIGO****EMENTA**

Apresentar as possibilidades de trabalhar a educação patrimonial na perspectiva do Turismo, priorizando roteiros e circuitos turísticos inseridos no âmbito do segmento Turismo Cultural.

PROGRAMA:

52. Turismo e Educação Patrimonial (EP): aspectos gerais da disciplina
53. Turismo e EP: definições e aproximações entre os campos do Turismo e Educação
54. Compartilhando experiências de EP desenvolvidas no ensino médio (EM) e na graduação
55. Roda de discussão de texto sobre EP – Parte I
56. Roda de discussão de texto sobre EP – Parte II
57. Roda de discussão de texto sobre EP – Parte III
58. Vídeo-debate
59. Metodologias para um roteiro de EP – Parte I
60. Metodologias para um roteiro de EP – Parte II
61. Metodologias para um roteiro de EP – Parte III
62. Apresentação de trabalho final da disciplina: desenvolver roteiro de EP para turma de alunos do EM
63. Estruturando um roteiro de EP em sala de aula – Parte I
64. Estruturando um roteiro de EP em sala de aula – Parte II
65. Estruturando um roteiro de EP em sala de aula – Parte III
66. Apresentação da versão final do roteiro para docente da escola parceira
67. Realização de ajustes sugeridos pela escola parceira e início da operacionalização do roteiro
68. Execução do roteiro com a turma de alunos do EM da escola parceira
69. Avaliação da atividade prática
70. Entrega de notas / pedidos de revisão
71. Divulgação das notas finais revisadas e encerramento da disciplina

FONTES DE CONSULTA

BOURDIEU, P. **A Distinção: crítica social do julgamento**. Porto Alegre: Zouk, 2007.

BRUSADIN, L.B. **História, turismo e patrimônio cultural: o poder simbólico do Museu da Inconfidência no imaginário social**. Curitiba: Editora Prismas, 2015.

GRUNBERG, E. **Manual de atividades práticas de educação patrimonial**. Brasília: IPHAN, 2007.

HORTA, M. L.; GRUNBERG, E.; MONTEIRO, A. Q. **Guia Básica de Educação Patrimonial**. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999.

MACHADO, Maria B. P. **Educação Patrimonial – orientação para professores do ensino fundamental e médio**. Caxias do Sul: Maneco Editores, 2004.

RIBEIRO, M.; SANTOS, E.O. Turismo Cultural como forma de Educação Patrimonial para as comunidades locais. **Revista Itinerarium**, v.1, 2008. Disponível em: <<http://seer.unirio.br/index.php/itinerarium/article/view/137>>. Acesso em: 06 ago. 2019.

SOUZA, R.C.A; MELO, K.M.M; PERINOTTO, A.R.C. **O turismo a serviço da educação: as aulas-passeio promovidas por escola particular em Parnaíba (PI)**. Rosa dos Ventos, v.3, n.1, 2011.

TEIXEIRA, C.A.R. Educação Patrimonial no ensino de História. **Revista Biblos**, v.22, n.1, p. 199-211, 2008.

CURSO Patrimônio Cultural		
DISCIPLINA Metodologia de Pesquisa II		C/H 20h
DOCENTE Claudia Fragelli e Marcelo Lima	MÓDULO	CÓDIGO
EMENTA		
<p>Estrutura do projeto de pesquisa e Seminários de pesquisa em andamento. O projeto de pesquisa: a pergunta condutora, a delimitação do problema, a hipótese, os objetivos, o embasamento teórico, metodológico e empírico. A investigação científica no turismo como prática social. Duração: 20h</p> <p>PROGRAMA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Projetos e planejamento de pesquisa; 2. Estudo de caso: apresentação e análise de pesquisas em turismo; 3. Estudo de caso: apresentação e análise de pesquisas em turismo; 4. Seminários de pesquisa em andamento (avaliação); 5. Seminários de pesquisa em andamento (avaliação). 		
FONTES DE CONSULTA		
<p>BECKER, H. S. Falando da sociedade: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.</p> <p>FOUREZ, G. A construção das ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo: UNESP, 1995.</p> <p>GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>PERES, A. S. (Coord.). Introdução à metodologia da pesquisa em turismo. São Paulo: Roca, 2006.</p> <p>SILVA, J. M.; SILVEIRA, E. S. da. Apresentação de trabalhos acadêmicos: normas e técnicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.</p> <p>VEAL, A. J. Metodologia de pesquisa em lazer e turismo. São Paulo: Aleph, 2011 (Série Turismo).</p> <p>Referências bibliográficas:</p> <p>ARIAS CASTAÑEDA, A. E.; CASTILLO NECHAR, M.; PANOSSO NETTO, A.; MENDOZA VALDÉS, R.. Las visiones antipositivistas de la construcción del conocimiento en turismo. Turismo & Sociedade, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 508-530, julho de 2013.</p> <p>BARDIN, L. Análise de conteúdo. Edições 70, 2016.</p> <p>BAPTISTA, M. L. C. Cartografia de Saberes na Pesquisa em Turismo: Proposições Metodológicas para uma Ciência em Mutação. Revista Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade, 6, (3), pp 342-355, jul-set, 2014.</p> <p>CENTENO, R. R. Metodologia da pesquisa aplicada ao turismo: casos práticos. São Paulo: Roca, 2003.</p> <p>LAVILLE, C.; DIONE, C. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>KOVAKS, M.H. et al. Pesquisa em Turismo: uma avaliação das metodologias empregadas nos artigos publicados nos anais no triênio do seminário anual da associação brasileira de pesquisa e pós-graduação em turismo - ANPTUR. Revista Turismo. Santa Catarina, UNIVALE. 2011.</p> <p>KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>MARUJO, N. A Pesquisa em Turismo: Reflexões sobre as Abordagens Qualitativa e Quantitativa. Turydes – Revista de investigação em turismo y desarrollo local. Vol. 6, nº 14, Junio/junho 2013.</p> <p>MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Editora Sulina. 2015.</p> <p>NETTO, A. P.; NECHAR, M. C. Epistemologia do turismo: escolas teóricas e proposta crítica. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, 8 (1), p. 120-144, 2014.</p> <p>PEREIRO X.; FERNANDES, F. Antropologia e turismo: teorias e praxis. Tenerife: PASOS, RTPC, 2018.</p> <p>REJOWSKI, M. Produção científica em Turismo: análise de estudos referenciais no exterior e no Brasil. Revista Turismo em Análise. Volume 21, n. 02, agosto de 2010.</p>		

**Plano de Orientação / Calendário Acadêmico
(ANEXO A)**

PLANO DE ORIENTAÇÃO DE MONOGRAFIA

(Titulação mínima para orientador: Mestre)

1. CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO, COM UM MÍNIMO DE 03 ETAPAS TRIMESTRAIS (Etapa 01 inicia-se com determinação de orientadores /orientandos, em paralelo com a última disciplina do curso)

Etapas	Descrição	Datas
[1]	a) Determinação de orientadores e orientandos b) Alunos cursam a disciplina de Metodologia de Pesquisa c) Início de orientação com planejamentos pertinentes d) Definição do tema da monografia e) Definição: problema, justificativa e objetivos (gerais e específicos)	[1º trimestre]
[2]	a) Leituras específicas b) Referencial teórico c) Metodologia d) Desenvolvimento da pesquisa e) Início da redação final	[2º trimestre]
[3]	a) Alunos cursam a disciplina de Seminários de Pesquisa em Andamento b) Redação: desenvolvimento e conclusão c) Redação: Introdução d) Pré textuais e pós textuais e) Resumo, abstract e formatação final	[3º trimestre]
[4]	Defesa banca (3 professores, um deles o orientador e outros dois professores – não precisa ser externo) – O aluno tem 12 meses após o término da última disciplina para finalizar a monografia e entregar	[4º trimestre]
	Entrega de Monografia (até o dia de término do curso)	

2. DESCRIÇÃO (Máximo de 200 palavras)

Cada professor irá elaborar um plano de orientação específico, aqui apresentamos apenas um modelo sugerido considerando apenas as datas gerais semestrais. De acordo com o planejamento do curso, a intenção é incentivar os alunos a finalizarem suas monografias ao final do terceiro trimestre e fazermos as bancas de defesa no 4º trimestre. Dessa maneira, acreditamos que poderemos concentrar as orientações no primeiro ano do curso e que os alunos possam já seguir com a orientação durante as aulas. Para isso organizamos estrategicamente duas disciplinas voltadas para pesquisa, uma no primeiro trimestre (Metodologia de Pesquisa) e outra no terceiro trimestre (Seminários de Pesquisa em Andamento).

